

**INFORMATIVO SOBRE AS NOTIFICAÇÕES DE
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA NA SES/DF POR CICLO DE VIDA –
MARÇO/2018**

Dados referentes às notificações de violência interpessoal/autoprovocada registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SES-DF) em 2018 (dados parciais e provisórios atualizados até 12/03/2018)¹.

1. DADOS GERAIS

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) acumulou 2.927 notificações de violência de janeiro de 2017 a março de 2018, de residentes ou não do DF. Em 2018, a maior proporção das notificações de violência foi identificada no sexo feminino entre 20 e 39 anos (53%), e no sexo masculino, na mesma faixa etária com 42,5% (Tabela 1).

Tabela 1.1 Distribuição das notificações por faixa etária e sexo da pessoa que sofreu a violência. Distrito Federal, 2017-2018*.

Faixa Etária	2017			2018*			TOTAL	2018%	
	M	F	Total	M	F	Total		M	F
<1 Ano	39	41	81	0	5	5	86	0,0	2,7
1 a 4	84	113	197	4	8	12	209	4,8	4,3
5 a 9	89	111	200	2	11	13	213	2,4	5,9
10 a 19	203	744	947	14	55	69	1016	16,9	29,6
20-39	148	678	826	44	79	123	949	53,0	42,5
40-59	65	232	297	14	24	38	335	16,9	12,9
60 e +	43	67	110	5	4	9	119	6,0	2,2
Total	671	1.986	2.658	83	186	269	2.927	100,0	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018. M= masculino e F=feminino

No quadro 1.1 é possível observar a distribuição dos tipos de violência notificados, tendo as “outras violências”, física e a sexual como as mais registradas, com 127, 68 e 46 eventos em 2018, respectivamente. Com relação ao sexo da pessoa em situação de violência, os dados mostram que em todos os tipos há a predominância do sexo feminino no total de notificações.

¹ Dados exclusivamente para fins de vigilância epidemiológica.

Quadro 1.1. Notificações por tipo de violência, sexo e faixa etária da pessoa que sofreu a violência. Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Física		Psicológica		Tortura		Sexual		Tráfico de seres humanos		Financeira e econômica		Trabalho infantil		Negligência/abandono		Intervenção Legal		Outras violências	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<1 Ano	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
1 a 4	0	1	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0
5 a 9	1	2	1	2	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
10 a 19	4	8	1	4	0	1	2	17	0	0	0	0	0	0	2	0	0	8	30	
20-39	10	27	2	7	0	1	3	8	0	0	0	0	0	0	4	0	0	26	37	
40-59	3	10	0	6	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	13	
60 e +	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	2	
Total	19	49	4	21	0	2	7	39	0	0	0	2	0	0	5	13	0	0	45	82

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF. M= masculino e F=feminino. Outra violência compreende qualquer outro tipo de violência não contemplado nas categorias citadas e que inclui as tentativas de suicídio e autoagressão.

Com relação ao local de ocorrência do ato violento, evidencia-se na tabela 1.2, que 86,9% dos casos de violência notificados ocorreram na própria residência da pessoa que sofreu a violência e que 25% ocorreram em outros locais.

Tabela 1.2 Distribuição das notificações segundo local onde aconteceu a violência. Distrito Federal, 2018*.

LOCAL	N	%
Outros**	12	6,3
Residência	166	86,9
Via pública	13	6,8
Escola	0	0,0
TOTAL	191	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018 por ano de ocorrência. Residentes do DF.

**Outros = Habitação coletiva, local de prática esportiva, bar ou similar, comércio/serviços, indústria/construção e outros locais não contemplados na ficha.

A distribuição das notificações de violência está demonstrada na Tabela 1.3, de acordo com a Região de Saúde onde a notificação foi realizada. A Região de Saúde Sudoeste apresenta a maior proporção de notificações até o momento com 27,1%.

Tabela 1.3 Distribuição das notificações de violência segundo Região de Saúde de notificação. Distrito Federal, 2018*.

Região de Saúde	2018*	
	N	%
Centro-Norte	6	2,2
Centro-Sul	32	11,9
Leste	39	14,5
Norte	20	7,4
Oeste	24	8,9
Sudoeste	73	27,1
Sul	56	20,8
Branco	19	7,1
Total	269	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018 por ano de notificação. Residentes ou não do DF.

2. CRIANÇAS E ADOLESCENTES (até 19 anos)

Em crianças e adolescentes residentes do DF, observam-se que a faixa etária de 15 a 19 anos foi a mais notificada de janeiro a março de 2018 (tabela 2.1), representando 46% dos casos de violência neste ciclo de vida e, na tabela 2.2, a proporção para o sexo feminino prevalece com 70.8% (770/1.088).

Tabela 2.1. Distribuição das notificações de violência por faixa etária e sexo (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
<1 Ano	0	0,0	5	6,3	5	5,1
1 a 4	4	20,0	8	10,1	12	12,1
5 a 9	2	10,0	11	13,9	13	13,1
10 a 14	5	25,0	18	22,8	23	23,2
15-19	9	45,0	37	46,8	46	46,5
Total	20	100,0	79	100,0	99	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Tabela 2.2. Notificações segundo sexo da pessoa que sofreu a violência (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Sexo	n	%
Masculino	20	20,2
Feminino	79	79,8
Total	99	100

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Com relação aos tipos de violência neste ciclo de vida, as “outras violências”(38), sexual (32) e física (17) iniciaram o ano como as mais notificadas em ambos os sexos (quadro 2.1). A distribuição proporcional das notificações por raça indica a parda (34,3%) como a mais frequente, entretanto 46,5% das notificações até o momento apresentaram a variável raça/cor em branco ou ignorado (tabela 2.3).

Quadro 2.1. Tipos de violência por faixa etária e sexo (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Física		Psicológica		Tortura		Sexual		Tráfico de seres humanos		Financeira e econômica		Trabalho infantil		Negligência/abandono		Intervenção Legal		Outras violências	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
<1 Ano	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
1 a 4	0	1	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0
5 a 9	1	2	1	2	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
10 a 14	3	2	0	1	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	7
15 a 19	1	6	1	3	0	1	1	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	23
Total	5	12	2	7	0	1	4	28	0	0	0	0	0	0	2	9	0	0	8	30

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018. M= masculino e F=feminino. Residentes do DF.

Tabela 2.3. Distribuição das notificações de violência por raça e sexo (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Raça	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
Ign/Branco	9	45,0	37	46,8	46	46,5
Branca	3	15,0	10	12,7	13	13,1
Preta	0	0,0	6	7,6	6	6,1
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Parda	8	40,0	26	32,9	34	34,3
Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	20	100,0	79	100,0	99	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

A tabela 2.4 apresenta a distribuição das notificações de violência no DF, de acordo com a localidade de residência e faixa etária da pessoa que sofreu a agressão. Do total, os maiores percentuais são observados em Santa Maria (13,6%), Samambaia (8,5%), Gama (8,5%) e Recanto das Emas (8,5%). Destaca-se que em 24,6% das notificações o local de residência corresponde a endereços fora do DF ou deixados em branco.

Tabela 2.4. Distribuição das notificações de violência por Região Administrativa (RA) de residência e faixa etária (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

RA de residência	<1 Ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15-19	Total	%
Asa Sul	0	0	0	1	1	2	1,7
Brazlândia	1	0	0	0	0	1	0,8
Ceilândia	0	0	0	2	3	5	4,2
Cruzeiro	0	1	0	0	0	1	0,8
Gama	0	0	3	3	4	10	8,5
Guará	1	0	0	1	1	3	2,5
Itapoã	0	0	1	1	1	3	2,5
N.Bandeirante	0	0	0	1	1	2	1,7
Paranoá	2	1	0	1	5	9	7,6
Planaltina	0	1	0	0	1	2	1,7
Rec. Emas	0	1	0	3	6	10	8,5
Riac. Fundo I	0	0	0	1	0	1	0,8
Riac. Fundo II	0	0	0	0	1	1	0,8
Samambaia	0	2	1	2	5	10	8,5
Santa Maria	1	6	2	2	5	16	13,6
São Sebastião	0	0	3	2	1	6	5,1
Scia (Estrutural)	0	0	0	1	0	1	0,8
Sobradinho II	0	0	1	0	1	2	1,7
Sudoeste/Octog.	0	0	0	0	1	1	0,8

Taguatinga	0	0	0	0	1	1	0,8
Vicente Pires	0	0	0	1	1	2	1,7
Fora do DF ou em branco	0	2	3	7	17	29	24,6
Total	5	14	14	29	56	118	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais atualizados até 12/03/2018.

Observando a distribuição das notificações por tipo de vínculo do autor com a pessoa que sofreu a violência, nota-se na tabela 2.5 que os conhecidos e familiares estão registrados em 82,8% das notificações na faixa etária até 11 anos e em 61,0% entre os adolescentes de 12 a 19 anos de idade a autoprovocada foi registrada.

Tabela 2.5. Vínculo do autor com a pessoa que sofreu a violência (crianças e adolescentes). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo	Até 11 anos		12 a 19	
	n	%	n	%
Conhecidos/familiares	24	82,8	14	23,7
Desconhecidos	1	3,4	7	11,9
Outros vínculos	4	13,8	2	3,4
Própria pessoa	0	0,0	36	61,0
Total	29	100,0	59	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

**Outros vínculos=patrão/chefe, relação institucional, policial agente da lei e outros.

3. **MULHERES e GESTANTES**

Agrupados os dados para o sexo feminino residentes no DF por faixa etária (tabela 3.1), observam-se uma maior proporção de notificações para as faixas etárias compreendidas entre 10 a 49 anos de idade o que corresponde a 72,3% dos registros de janeiro até o momento. Quanto aos tipos de violência (quadro 3.1) mais registrados para o sexo feminino, “outra violência” (82), a física (49) e a sexual (39) se destacam em quantitativo. daquelas mulheres que informaram estar gestantes no momento do atendimento, a violência física apontou ser mais frequente quando comparada aos outros tipos. Pode ser identificado mais de um tipo de violência na mesma ficha de notificação, portanto, o número de notificações (n=186) é diferente do número de eventos (n = 208)

Tabela 3.1. Notificações de violência (sexo feminino) por faixa etária. Distrito Federal, 2018*.

Faixa Etária	2018*	
	n	%
<1 Ano	5	2,7
1 a 4	8	4,3
5 a 9	11	5,9
10 a 14	18	9,7
15-19	37	19,9
20-34	69	37,1
35-49	29	15,6
50-64	6	3,2
65-79	2	1,1
80 e+	1	0,5
Total	186	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF

Quadro 3.1. Tipos de violência por faixa etária (sexo feminino e gestantes). Distrito Federal, 2017*.

Faixa etária/Tipo violência	Física	Psicológica/moral	Tortura	Sexual	Trafico de seres humanos	Financeira e econômica	Negligência/Abandono	Trabalho infantil	Intervenção Legal	Outra violência
<1 Ano	1	1	0	1	0	0	3	0	0	0
1 a 4a	1	0	0	4	0	0	3	0	0	0
5 a 9a	2	2	0	6	0	0	1	0	0	0
10 a 14a	2	1	0	6 (1)	0	0	2	0	0	7
15-19a	6 (2)	3 (1)	1	11 (1)	0	0	0	0	0	23 (1)
20-34a	23 (4)	7 (1)	1	8	0	0	4	0	0	33 (1)
35 a 49	11 (1)	3	0	1	0	0	0	0	0	17 (1)
50 a 64	3	3	0	2	0	0	0	0	0	1
65 a 79	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1
80 e +	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	49	21	2	39	0	2	13	0	0	82
GESTANTES	7	2	0	2	0	0	0	0	0	3

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF. Os dados destacados em vermelho se referem às gestantes.

A distribuição proporcional das notificações de violência em mulheres por raça indica a parda (26,9%) como a mais frequente, entretanto 57 % das notificações apresentaram a variável raça/cor em branco ou ignorado (tabela 2.3).

Tabela 3.2. Notificações segundo raça/cor (sexo feminino). DF, 2018*.

Faixa Etária	Ignorado ou branco	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Total
<1 Ano	2	0	1	0	2	0	5
1 a 4	1	2	0	0	5	0	8
5 a 9	8	2	0	0	1	0	11
10 a 14	6	1	3	0	8	0	18
15-19	20	5	2	0	10	0	37
20-34	47	2	4	1	15	0	69
35-49	18	2	2	0	7	0	29
50-64	3	2	0	0	1	0	6
65-79	1	0	0	0	1	0	2
80 e+	0	0	1	0	0	0	1
Total	106	16	13	1	50	0	186
%	57,0	8,6	7,0	0,5	26,9	0,0	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

A tabela 3.3 apresenta a distribuição das notificações de violência no DF, de acordo com a localidade de residência das mulheres que sofreram a agressão. Do total, os maiores percentuais são observados em Samambaia (11,2%), Santa Maria (10,3%) e Gama (8,4%). A proporção de notificações cujo local de residência corresponde a endereços fora do DF ou deixados em branco foi de 20,1%.

Tabela 3.3. Distribuição das notificações por Região Administrativa (RA) de residência da pessoa que sofreu a violência (sexo feminino). Distrito Federal, 2018*.

RA de Residência	2018*	
	n	%
Águas Claras	1	0,5
Asa Norte	0	0,0
Asa Sul	2	0,9
Brazlândia	2	0,9
Candangolândia	1	0,5
Ceilândia	12	5,6
Cruzeiro	3	1,4
Fercal	0	0,0
Gama	18	8,4
Guará	8	3,7
Itapoã	11	5,1
Jardim Botânico	0	0,0
Lago Norte	0	0,0
Lago Sul	0	0,0
Núcleo Bandeirante	3	1,4
Paranoá	14	6,5
Park Way	0	0,0
Planaltina	7	3,3
Rec. Emas	13	6,1
Riacho Fundo I	4	1,9
Riacho Fundo II	2	0,9
Samambaia	24	11,2
Santa Maria	22	10,3
São Sebastião	7	3,3
Scia (Estrutural)	2	0,9
SIA	0	0,0
Sobradinho	2	0,9
Sobradinho II	2	0,9
Sudoeste/Octogonal	1	0,5
Taguatinga	7	3,3
Varjão	0	0,0
Vicente Pires	3	1,4
Em branco ou outra UF	43	20,1
Total	214	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018.

Com relação ao tipo de vínculo do autor com a mulher que sofreu a violência (quadro 3.2), observam-se entre os mais frequentes para as idades inferiores a 19 anos, o vínculo “amigos/conhecidos” com 15% das notificações, enquanto para maiores de 19 essa proporção foi de 10,4%. Note-se que a própria pessoa aparece como o mais frequente de todos os vínculos para as mulheres, considerando que aqui se inserem as tentativas de suicídios e automutilações.

Quadro 3.2. Vínculos do autor por faixa etária da pessoa que sofreu a violência (sexo feminino). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo com a vítima	Menores de 19		Maiores de 19	
	n	%	n	%
Pai	4	5,6	1	1,0
Mãe	8	11,1	2	2,1
Padrasto	3	4,2	1	1,0
Madrasta	1	1,4	0	0,0
Cônjuge	2	2,8	9	9,4
Ex-cônjuge	0	0,0	1	1,0
Namorado (a)	1	1,4	2	2,1
Ex-Namorado (a)	2	2,8	1	1,0
Filho (a)	0	0,0	0	0,0
Irmão (a)	0	0,0	0	0,0
Amigos/Conhecidos	11	15,3	4	4,2
Desconhecido (a)	7	9,7	10	10,4
Cuidador (a)	1	1,4	1	1,0
Patrão/Chefe	0	0,0	0	0,0
Pessoa com Relação Institucional	0	0,0	1	1,0
Policial Agente da Lei	0	0,0	0	0,0
Própria Pessoa	28	38,9	56	58,3
Outros Vínculos	4	5,6	7	7,3
Total	72	100,0	96	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

4. IDOSOS (60 anos ou mais)

Na tabela 4.1, a distribuição proporcional dos tipos de violência até março deste ano destaca as “outras violências” (33,3%), negligência/abandono (25%) e a financeira/econômica (16,7%) como os mais frequentes em idosos. Percebe-se que, para esse grupo, a situação conjugal predominante foi a “casado” em 33,3% das notificações e que a raça “preta” representou 33,3% das notificações. Por outro lado, os registros mostram uma proporção de 22,2% com essa variável não preenchida (tabela 4.2).

Tabela 4.1. Tipos de violência notificados por sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Tipo violência	M	F	Total	% de eventos (n=12)
Física	1	0	1	8,3
Psicológica/moral	0	1	1	8,3
Tortura	1	0	1	8,3
Sexual	0	0	0	0,0
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0	0,0
Financeira/Econômica	0	2	2	16,7
Negligência/Abandono	3	0	3	25,0
Intervenção Legal	0	0	0	0,0
Outra Violência	2	2	4	33,3

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Tabela 4.2. Distribuição das notificações por sexo, situação conjugal e raça da pessoa que sofreu violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Situação Conjugal	Masculino	Feminino	Total	%
Ignorado/Branco	1	2	3	33,3
Solteiro	2	0	2	22,2
Casado/União Consensual	2	1	3	33,3
Viúvo	0	1	1	11,1
Total	5	4	9	100,0
Raça				
Ign/Branco	1	1	2	22,2
Branca	2	0	2	22,2
Preta	2	1	3	33,3
Parda	0	2	2	22,2
Total	5	4	9	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Na distribuição das notificações de violência no DF (tabela 4.4) até o momento em 2018, de acordo com a localidade de residência dos idosos que sofreram a agressão, o quantitativo de notificações está igualmente distribuído, inclusive para aqueles que residem fora do DF.

Tabela 4.4. Distribuição das notificações por Região Administrativa (RA) de residência e sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

RA de residência	Masculino	Feminino	Total
Ceilândia	0	1	1
Cruzeiro	1	0	1
Gama	0	1	1
Park Way	1	0	1
Riacho Fundo I	1	0	1
Samambaia	1	0	1
Santa Maria	0	1	1
Sobradinho	0	1	1
Em Branco	1	0	1
Total	5	4	9

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018.

Observando o campo “escolaridade” (tabela 4.5), até o momento dos 9 casos registrados, 5 estavam ignorados ou em branco e o restante ficou distribuído entre a 1ª a 4ª e, 5ª a 8ª séries incompletas do ensino fundamental. Na distribuição por local de ocorrência (tabela 4.6), a residência apresenta o maior quantitativo. Com relação ao vínculo, a “própria pessoa” aparece com 5 registros (tabela 4.7).

Tabela 4.5. Distribuição das notificações por escolaridade e sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Escolar SinanNET	Masculino	Feminino	Total
Ign/Branco	3	2	5
1ª a 4ª série incompleta do EF	2	1	3
5ª a 8ª série incompleta do EF	0	1	1
Total	5	4	9

Fonte: SINAN-DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Tabela 4.6. Distribuição das notificações por local de ocorrência e sexo da pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Local de Ocorrência	Masculino	Feminino	Total
Residência	4	4	8
Habituação Coletiva	1	0	1
Total	5	4	9

Fonte: SINAN-DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Tabela 4.7. Vínculos do autor com a pessoa que sofreu a violência (60 anos ou +). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo	Número de notificações
Cônjuge	1
Pessoa com Relação Institucional	1
Polícia agente da lei	0
Própria Pessoa	5
Outros vínculos	1

Fonte: SINAN-DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

5. PESSOA COM DEFICIÊNCIA/TRANSTORNO

No grupo das pessoas com deficiência ou transtorno residentes no DF de janeiro a março de 2018, a distribuição dos tipos de violência por faixa etária e sexo (quadro 5.1), revela um maior número de eventos concentrados nas faixas etárias compreendidas entre 10 a 39 anos de idade e no sexo feminino. Quanto aos tipos de violência, os mais frequentes foram as outras violências (44), seguida da física (6). A raça com maior proporção de notificações foi a parda com 35,1% do total (tabela 5.1).

Quadro 5.1. Notificações de violência (pessoas com deficiência) segundo tipo, sexo e faixa etária. DF, 2018*.

Tipo de violência	Física		Psicológica/moral		Tortura		Sexual		Tráfico de ser humano		Financeira/econômica		Negligência/abandono		Trabalho infantil		Intervenção legal		Outra violência		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
<1 Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1 a 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 19	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	10
20 a 39	0	4	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	7	12
40 a 59	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	6
60 e +	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	0	6	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	15	29

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. M= masculino e F=feminino. Residentes do DF.

Tabela 5.1. Distribuição das notificações de violência segundo raça e sexo da pessoa com deficiência. Distrito Federal, 2018*.

Raça	Masculino	Feminino	Total	%
Ign/Branco	11	18	29	50,9
Branca	3	1	4	7,0
Preta	2	1	3	5,3
Amarela	0	1	1	1,8
Parda	3	17	20	35,1
Indígena	0	0	0	0,0
Total	19	38	57	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Na distribuição das notificações de violência no DF (tabela 5.2) de janeiro até março deste ano, de acordo com a localidade de residência das pessoas com deficiência ou transtorno que sofreram a agressão, a maior proporção foi observada em residentes de Samambaia (29,8%) seguida de Ceilândia (12,3%). O local predominante onde a violência ocorreu foi a residência com 80,7% do total (tabela 5.3). Com relação ao vínculo com a pessoa que sofreu violência, destaca-se a própria pessoa com 47 notificações (quadro 5.2).

Tabela 5.2. Distribuição das notificações de violência segundo Região Administrativa (RA) de residência e sexo da pessoa com deficiência. Distrito Federal, 2018*.

RA de residência	Masculino	Feminino	Total	%Total
Águas Claras	1	1	2	3,5
Asa Sul	0	1	1	1,8
Brazlândia	0	1	1	1,8
Ceilândia	1	6	7	12,3
Cruzeiro	1	0	1	1,8
Gama	0	2	2	3,5
Guará	0	4	4	7,0
Núcleo Bandeirante	1	1	2	3,5
Planaltina	0	2	2	3,5
Rec. Emas	1	2	3	5,3
Riacho Fundo I	1	1	2	3,5
Samambaia	6	11	17	29,8
Santa Maria	2	1	3	5,3
Sobradinho	3	0	3	5,3
Taguatinga	1	3	4	7,0
Vicente Pires	0	1	1	1,8
Em Branco ou fora do DF	1	1	2	3,5
Total	19	38	57	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018.

Tabela 5.3. Distribuição das notificações de violência segundo Local de ocorrência e sexo da pessoa com deficiência. Distrito Federal, 2018*.

Local de Ocorrência	Masculino	Feminino	Total	%
Residência	15	31	46	80,7
Via pública	1	1	2	3,5
Outros	0	2	2	3,5
Não classificados	3	4	7	12,3
Total	19	38	57	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Quadro 5.2. Vínculos do autor da violência com a vítima (pessoa com deficiência). Distrito Federal, 2018*.

Vínculo	Masculino	Feminino	TOTAL
Pai	0	0	0
Mãe	0	1	1
Padrasto	0	0	0
Madrasta	0	0	0
Cônjuge	1	0	1
Ex-cônjuge	0	0	0
Namorado	0	0	0
Ex-namorado	0	0	0
Filho (a)	0	0	0
Irmão (a)	0	0	0
Amigos/Conhecidos	0	0	0
Desconhecido (a)	0	0	0
Cuidador (a)	0	0	0
Patrão-chefe	0	0	0
Pessoa com Relação Institucional	0	0	0
Policial agente da lei	0	0	0
Própria Pessoa	15	32	47
Outros vínculos	1	1	2

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

6. TENTATIVA DE SUICÍDIO

De janeiro a março foram notificados 41 casos de tentativa de suicídio com maior proporção na faixa etária de 20 a 39 anos (58%) e o sexo feminino o mais registrado (24). Não foram observados casos em menores de 10 anos de anos.

Tabela 5.3. Distribuição das notificações de violência segundo Local de ocorrência e sexo da pessoa com deficiência. Distrito Federal, 2018*.

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	N	%	N	%	N	%
10 a 19	4	23,5	9	37,5	13	31,7
20-39	11	64,7	13	54,2	24	58,5
40-59	2	11,8	2	8,3	4	9,8
60 e +	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	17	100,0	24	100,0	41	100,0

Fonte: SINAN-SES/DF. *Dados parciais provisórios atualizados até 12/03/2018. Residentes do DF.

Todos(as) profissionais de saúde devem notificar a violência. A notificação é compulsória em conformidade com a legislação (portaria MS nº204/2016).

Tentativa de suicídio e violência sexual são de notificação imediata (ou seja, a comunicação do caso deverá ocorrer em até 24 horas do atendimento). Nesses casos comunicar ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) pelo email cievsdf@gmail.com ou notificadf@gmail.com. Observação: Isso não exclui a obrigatoriedade de registro do caso no SINAN.

Para fins de registro no SINAN deverá ser assinalado somente o principal tipo de violência. Os demais quadrículos não devem ser preenchidos e caso haja alguma violência secundária perpetrada pelo mesmo(a) autor(a), registrar esta informação no campo observações adicionais.

Quando ocorrer dois casos distintos de violência com a mesma vítima envolvendo autores diferentes, registrar em duas fichas de notificação. Ressalte-se, entretanto, que a mesma pessoa pode ter sofrido mais de um tipo de violência e que esses eventos tenham sido registrados em um único formulário.

Elaboração: Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência – NEPAV
Fernanda Falcomer e Walkiria Gentil

Revisão:
Maria Beatriz Ruy – Subsecretária - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Endereço:
SEPS 912/712, Bloco D (Prédio Cerest) – Brasília/DF CEP: 70390-125 SRPN – Asa Norte
E-mail: nepavsauade@gmail.com ou nepav.gedant@saude.df.gov.br
